



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## COMPLICAÇÕES DA CONJUNTIVITE BACTERIANA EM NEONATOS: AVALIAÇÕES OFTALMOLÓGICAS E TRATAMENTO PEDIÁTRICO

MARIA LUISA MENDES MATARAZZO RIBEIRO; DANIELA DE MELO SOUSA; RENATO GOMES ANNES DE CARVALHO; IGOR COSTA SANTOS

**Introdução:** A conjuntivite bacteriana em neonatos é uma inflamação da conjuntiva causada por bactérias transmitidas da mãe para o filho durante o parto. As principais bactérias envolvidas são *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis*, que podem causar oftalmia gonocócica e oftalmia por clamídia, respectivamente. A conjuntivite bacteriana em neonatos pode levar a complicações graves, como ulceração e perfuração da córnea, cicatrizes corneanas, lesão ocular e cegueira, além de infecção sistêmica, como sepse, meningite e pneumonia. **Objetivo:** avaliar as evidências científicas sobre as complicações da conjuntivite bacteriana em neonatos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "conjuntivite bacteriana", "neonatos", "complicações", "avaliações oftalmológicas" e "tratamento pediátrico". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que abordassem o tema proposto. Foram excluídos artigos que não fossem originais, que não apresentassem dados suficientes ou claros, que tivessem baixa qualidade metodológica ou que não fossem relevantes para a revisão. **Resultados:** Foram selecionados 10 estudos. A oftalmia gonocócica foi responsável por 10% a 20% dos casos de conjuntivite bacteriana em neonatos. Outras bactérias causadoras de conjuntivite bacteriana em neonatos foram *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, entre outras. O tratamento da conjuntivite bacteriana em neonatos envolveu medidas locais e sistêmicas. As medidas locais foram lavagem ocular com soro fisiológico, colírios antibióticos (como eritromicina, tetraciclina ou gentamicina) e pomadas oftálmicas (como bacitracina ou polimixina B). As medidas sistêmicas foram antibióticos orais (como azitromicina ou doxiciclina) ou parenterais (como ceftriaxona ou penicilina). O tratamento da conjuntivite bacteriana em neonatos resultou em melhora clínica em 80% a 90% dos casos, redução das complicações em 50% a 70% dos casos e prevenção da infecção sistêmica em 90% a 100% dos casos. **Conclusão:** A conjuntivite bacteriana em neonatos é uma condição grave que pode causar danos irreversíveis à visão e à saúde do recém-nascido. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são essenciais para evitar as complicações e melhorar o prognóstico. A equipe de saúde deve estar atenta aos sinais e sintomas da conjuntivite bacteriana em neonatos e oferecer um cuidado integral.

**Palavras-chave:** Conjuntivite bacteriana, Neonatos, Complicações, Avaliações oftalmológicas, Tratamento pediátrico.